

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES BASES COMERCIAIS DE TOLTRAZURIL EM LEITÕES LACTENTES SOB OCORRÊNCIA DE DIARREIA

João Vítor Fernandes Oliveira¹; Luiz Fernando Rocha Botelho²;
Luiz Flavio Nepomuceno do Nascimento³; Jessica Luana Guimarães de Oliveira⁴

A suinocultura no Brasil está em constante desenvolvimento, o que interfere diretamente na economia do país. Diante disso, várias famílias começaram a depender exclusivamente da produção de suínos, diversificando ainda mais o manejo em cada região. Nesse modelo é natural a ocorrência de diarreia em leitões. A diarreia é causada por diversos fatores, entre eles o principal agente, o protozoário *Cystoisospora suis* do gênero *Eimeria* spp., que acomete os leitões logo nos primeiros dias de vida. A principal característica dessa enfermidade é a diarreia de odor fétido com coloração amarelo ou esverdeado e a principal forma de prevenção é o manejo correto e a aplicação de medicamentos à base de toltrazuril. Dessa maneira, o trabalho teve como objetivo avaliar diferentes marcas comerciais à base de toltrazuril em leitões lactentes sob ocorrência de diarreia. Foram utilizados quatro produtos comerciais, sendo realizada a aplicação ao terceiro dia de vida dos leitões. Ao todo foram utilizadas 66 leitegadas que foram divididas em delineamento inteiramente casualizado, em 4 (quatro) tratamentos, sendo T1 (16 leitegadas); T2 (14 leitegadas); T3 (18 leitegadas) e T4 (18 leitegadas). A avaliação consistiu até a desmama, 28 dias no total, sendo que durante o período do estudo foi realizada a pesagem ao nascimento e ao desmame, avaliando-se também os escores e a coloração das fezes. Em relação ao peso ao nascimento, não houve diferenças significativas entre cada tratamento. Houve diferença significativa no peso ao desmame, sendo os animais medicados no tratamento 1 e 2 os que mais ganharam peso, seguido do tratamento 3 e 4. Em relação à média de ganho de peso, o tratamento 1 foi o que obteve os melhores resultados, não havendo diferença significativa para o tratamento 2, mas sim para o tratamento 3 e 4, onde se obteve diferença significativa. Ao todo 66% das mortes durante o experimento foram por causa da diarreia. Diversos fatores podem influenciar no aparecimento de diarreia, entre eles estão temperatura, higienização, manejo e alimentação. Por mais que o medicamento seja importante na prevenção das diarreias, deve sempre ser associado ao manejo correto e a higienização do ambiente, para que assim haja menos ocorrência de diarreia e não gere prejuízos ao produtor.

Palavras-chave: coloração de diarreia; *Cystoisospora suis*; escore de fezes.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: joavitorfo@unipam.edu.br.

² Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luizfra@unipam.edu.br.

³ Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.

⁴ Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: jessicalgo@unipam.edu.br.